

Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra



*Vemos, ouvimos e lemos
Não podemos ignorar*
(Sophia de Mello Breyner)

Relatório da Equipa de Autoavaliação (2017-2018)

«O grande educador não pensa na escola pela escola, como o grande artista não aceita a arte pela arte; é incapaz de se encerrar na relativa estreiteza de uma vida de ensino; a escola, de tudo o que lhe oferecia o universo, é apenas o ponto a que dedicou maior interesse; mas é-lhe impossível furtar-se a mais larga actividade. De outro modo: trabalha com ideias gerais; não dirá que esta escola é o seu mundo, mas que esta escola é parte indispensável do seu mundo. E quererá também que toda a oficina passe a ser uma escola; que haja o trabalho proporcionado e alegre, amorosamente feito, porque se sabe necessário ao progresso, levado a cabo numa atitude de artista e de voluntário, disciplinado remador na jangada comum; que se não esmaguem as faculdades superiores do operário sob o peso e a monotonia de tarefas sem interesse e sem vida; que se faça a clara distinção entre o homem e a máquina; que, finalmente, se ajude o trabalhador a encontrar na sua ocupação, em todas as ideias que a cercam e a condicionam ou que ela própria provoca, o Bem Supremo da sua vida e da vida dos outros. »

Agostinho da Silva, in 'Considerações'

Índice

<i>Começo</i>	4
<i>A atividade</i>	5
<i>Refletir</i>	8
<i>Os Encontros de trabalho</i>	13
<i>Desafios</i>	15
<i>Terminar</i>	16
<i>Anexos</i>	17

Começo

Em conformidade com o estabelecido pelo Regimento da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra, especialmente no que se refere às competências definidas por este documento para aquela estrutura, apresenta-se, nas páginas seguintes, o relatório da atividade desenvolvida no ano letivo de 2017-2018.

Tal como já se expressava no relatório do ano anterior, sublinha-se, em primeiro lugar, o espírito e os valores que animam os membros da Equipa de Autoavaliação que, naturalmente, transparecem no serviço que prestam. Deste modo, e com a frase, colocada na capa deste documento, pretende-se manifestar a importância e a necessidade da atenção e da escuta dos vários sinais provenientes dos diferentes sectores e espaços do agrupamento, feitos de vozes, de testemunhos, de expressões tão diversificadas, mas que transmitem o sentir e o pulsar da comunidade escolar.

Por isso mesmo, todos estes sinais têm que ser considerados e, diante deles, por força da vitalidade que deles imana, assumimos, convictamente, uma atitude de esperança e de otimismo que está ancorada nas muitas capacidades e nos talentos dos membros da comunidade escolar, sejam eles docentes, funcionários ou alunos.

Mas este caminho, que encetamos há cerca de três anos, dificilmente estará percorrido na sua totalidade, embora o percurso já realizado nos revele como ele é pródigo em desafios e interpelações. Eles são encarados como o tónico indispensável face a uma eventual passividade ou desistência diante das contrariedades e dos problemas, uma vez que acreditamos, também, que eles contribuem para a assunção de uma Escola onde todos são convidados a descobrir as melhores condições de realização e, desta forma, se sintam realmente mais felizes.

A atividade

Durante o ano letivo de 2017-2018, a atividade da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra (EAA) centrou-se, de uma forma muito particular, nos aspetos sequenciais decorrentes do processo de avaliação externa, ocorrida no agrupamento no ano letivo de 2016-2017.

Nesse sentido e no decorrer do primeiro período, os membros da Comissão Permanente da EAA dedicaram grande parte do seu trabalho à reflexão do relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC), afeto ao processo de avaliação externa já mencionado, articulando esse trabalho analítico com outros documentos produzidos no agrupamento, por forma a elaborar e a apresentar propostas destinadas ao Plano de Melhoria do Agrupamento (PMA) [Anexo 1], documento que veio a ser elaborado e aprovado pelo Conselho Pedagógico, correspondendo ao objetivo, definido pela IGEC, de fortalecimento e/ou mudança de práticas que permitam a melhoria do desempenho organizacional, contribuindo, assim, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia do Agrupamento.

Neste âmbito, a identificação das causas do sucesso e do insucesso escolar dos alunos do agrupamento revelou-se, naturalmente, como determinante. Por isso mesmo, e por forma a explorar essas causas, foi elaborado e aplicado um questionário aos alunos das turmas do 1.º (4º ano), 2.º, 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário das escolas do Agrupamento de Aqualva Mira Sintra [Anexo 2].

Saliente-se que o tempo de preparação dos questionários foi um pouco extenso, aproveitado, sobretudo, para a realização de muitas reflexões envolvendo os elementos da Comissão Permanente (a quase totalidade das sessões semanais do segundo período foram utilizadas para esse fim), mas que envolveram, também, outros elementos, como foi o caso do Doutor Ricardo Rodrigues, perito externo e membro da Equipa de Autoavaliação. Nesta linha, salienta-se ainda:

- o encontro de trabalho com o diretor da escola, ocorrido no início do 2º período, para análise do conjunto de propostas apresentadas pela Comissão Permanente em ordem ao enriquecimento das diferentes áreas de melhoria do PMA, entre as quais estava, naturalmente, a realização dos inquéritos aos alunos do agrupamento;
- o encontro de trabalho com a adjunta de direção, que se verificou no final do 2º período, para aferição de processos de aplicação dos inquéritos, nomeadamente no que se refere à intervenção participação dos diretores de turma/professores titulares do 1º ciclo;
- a participação numa reunião, no âmbito do Plano de Acompanhamento do Programa TEIP, para análise dos pontos fortes no agrupamento, diagnóstico e problematização dos aspetos mais frágeis do agrupamento e balanço sobre o trabalho realizado, particularmente ao nível pedagógico e em ações específicas.

A terceira e última parte do ano escolar foi, quase na íntegra, dedicada à ultimização dos procedimentos relativos à aplicação dos questionários, ao seu lançamento junto dos alunos e ao tratamento e primeira divulgação dos seus resultados.

Houve, no entanto, ainda tempo para prosseguir com os encontros de trabalho com diversos membros da comunidade escolar em ordem a obter-se um melhor conhecimento dos diversos âmbitos/sectores do agrupamento.

Desta vez, realizaram-se encontros de trabalho com:

- os responsáveis do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), que funciona na Escola Secundária Matias e na Escola Básica António Torrado ;
- o coordenador e diretora da turma do sétimo ano da Escola Secundária Matias Aires, constituída no âmbito das diversas sessões de trabalho denominadas *“o que e como mudar a sala de aula?”*
- a presidente do Conselho Geral do agrupamento.

Uma vez mais, estes encontros possibilitaram um conhecimento mais adequado das várias áreas reportadas pelos seus responsáveis, permitiram ainda avaliar algumas das dificuldades que mais os afetam e, no caso do GAA da Escola Matias Aires, verificar a evolução em relação às situações e dificuldades reveladas no ano anterior nos encontros análogos que então se realizaram com o então responsável.

De todos estes encontros foram elaborados relatórios, que se encontram arquivados e à guarda da Comissão Permanente da Equipa de Autoavaliação.

Registe-se ainda a realização de três reuniões plenárias da Equipa de Autoavaliação e os encontros semanais da Comissão Permanente, muitos dos quais, conforme já foi mencionado, utilizados no processo de elaboração e aplicação dos questionários aos alunos das escolas do agrupamento.

Pela descrição, ainda que breve, verifica-se que a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra continuou a desenvolver uma intensa atividade, que obrigou a um empenho permanente por parte de todos os seus membros nas diversas tarefas que lhe foram confiadas. Todavia, e no seguimento do que já tinha sucedido nos anos anteriores, merece um destaque muito significativo o desempenho de todos os elementos da Comissão Permanente, verdadeiros motores de toda a ação da EAA. Graças ao seu envolvimento muito dedicado e responsável foi possível realizar o conjunto de tarefas aqui descritas.

Na sequência de toda a atividade produzida ao longo de 2017-2018, mas também nos anos que antecederam este ano letivo, foi adquirido um melhor conhecimento do agrupamento, das diferentes pessoas que dele fazem parte, das suas principais alegrias, aspirações e preocupações, impulsionando, como sempre novos dinamismos que, no futuro, nos despertarão para novas soluções e caminhos que, eventualmente, iremos percorrer.

Os inquiridos: o que podem querer dizer

Conforme já foi referido, e no seguimento do processo de avaliação externa, ocorrido no ano letivo de 2016-2017, o Conselho Pedagógico, com base nas diversas propostas apresentadas por diversos membros da comunidade escolar e de algumas das estruturas educativas do agrupamento, elaborou e aprovou o Plano de Melhoria do Agrupamento (PMA).

Neste Plano constam cinco ações de melhoria que incidem nos aspetos indicados pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), os quais, segundo aquela estrutura do Ministério da Educação, podem melhorar o desempenho organizacional, contribuindo, desta forma, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia do Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra.

Um dos aspetos, considerado como essencial para a concretização deste propósito, prende-se com a identificação das causas do sucesso e do insucesso escolar dos alunos. Nesse sentido, e por forma a explorar as suas causas, a Equipa de Autoavaliação do agrupamento concebeu e coordenou a aplicação de um questionário dirigido aos alunos das turmas do 1.º (4º ano), 2.º, 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, abrangendo os domínios da comunicação docente, estratégias utilizadas dentro da sala de aula, métodos de estudo e clima de sala de aula.

Os alunos que responderam ao questionário foram selecionados segundo o seguinte critério:

- tenham feito parte, no ano letivo 2016/2017, dos quadros de Excelência, Honra e Menções Honrosas;
- tenham usufruído, no ano letivo 2016/2017, de tutorias, apoios educativos, apoio ao estudo, PPE;
- tenham feito parte, no ano letivo 2016/2017, de turmas Fénix Matemática e Português, grupos de homogeneidade;
- tenham sido avaliados, no ano letivo 2016/2017, ao abrigo do Decreto-Lei 3/2008, de 7 de janeiro [Exceto artigo 21.º (CEI)] .

Os questionários foram aplicados no último mês de aulas do 3º período e obtiveram-se **851 respostas**. De referir, que de acordo com as indicações fornecidas pelos diretores de turma, sondados para esse efeito no final do 2º período, o universo previsto de respostas rondava as **872**. Contudo, neste valor não estavam contemplados os alunos dos cursos profissionais que se integravam nos critérios já apresentados.

Assim, e considerados estes alunos, verificou-se que o seu número não seria superior a 15, pelo que o universo de respostas passaria a ser de **887**. No entanto, sabe-se que alguns destes alunos, dos cursos profissionais, responderam ao questionário, pelo que se conclui que o número de respostas obtidas (851) **representa, pelo menos, 95% do total de respostas possíveis de obter e são representativas de todos os níveis de escolaridade**.

Uma leitura dos Inquéritos

O primeiro domínio, que constava do inquérito, **o domínio A, dizia respeito ao espaço de sala de aula**. Através das respostas que foram dadas, constata-se que aquelas que merecem a maior concordância dos alunos (*concordo e concordo totalmente*), foram as seguintes:

- **Respeito as regras estabelecidas: 698 (82%)**
- **Estou atento às orientações e explicações do professor: 590 (69,3%)**
- **Consigno concentrar-me: 570 (66,9%)**

Em relação ao domínio seguinte, **“Consideras que aprendes melhor quando os professores”** as respostas dadas, e reportadas aos itens *Concordo totalmente e Concordo*, refletiram os seguintes valores:

- **Dão oportunidade aos alunos para colocarem dúvidas (768 - 90,2%)**
- **Estão disponíveis para esclarecer as dúvidas dos alunos (761 - 89,4%)**
- **Revelam sentido de humor quando necessário (740 - 86,9%)**
- **Demonstram domínio da matéria que ensina (739 - 86,8%)**

No tocante ao **domínio C, “Aprendo melhor quando...”**, as respostas dos alunos, integradas nos itens *Concordo totalmente e Concordo*, apresentam os seguintes valores:

- **Coloco as minhas dúvidas ao professor (682 - 80%)**

- Faço exercícios de aplicação da matéria (650 - 76,3%)
- Recorro a um colega que perceba a matéria (641- 75%)

No que diz respeito ao Domínio D. “Para diminuir o insucesso escolar, a escola deve:”, os itens *Concordo e Concordo totalmente* apresentaram estes resultados:

- Promover o bem-estar (785 - 92,2%);
- Preparar os alunos para o mundo do trabalho (763 - 89,6%)
- Renovar métodos e estratégias de ensino (747 - 87,7%)

Em relação ao domínio seguinte, integrado neste inquérito, o Domínio E “O que mais contribui para o insucesso escolar”, no qual, os alunos face às possibilidades de resposta oferecidas **teriam que escolher 5 opções**, as respostas traduziram-se nestas expressões:

- Falta de interesse e motivação (655 -77%)
- Indisciplina (476 -55,9%)
- Trabalhar/estudar pouco (385 - 45,2%)
- Dar pouca importância ao que se aprende na escola (383 - 45%)
- Falta de confiança em si próprio (376 - 44,2%)

Chamados a responder sobre se, no ano letivo anterior, haviam tido algum tipo de apoio na escola, obtiveram-se as seguintes respostas: Sim **389 (45,7%)**; Não: **462 (54,3%)**.

No Domínio F, em que se perguntava qual o tipo de apoio usufruído, registaram as seguintes respostas:

- Apoio ao Estudo: 130 (33,4%)
- Português +: 94 (24,2%)
- Matemática +: 94 (24,2%)

No Domínio G, referente às consequências dos apoios usufruídos, os alunos, de acordo com os itens classificativos já referidos (*Concordo e Concordo totalmente*), consideraram:

- Foi útil para o meu sucesso (314 - 36,8%)
- Ajudou-me a ultrapassar as minhas dificuldades (286 - 33,6%)
- Ajudou-me a melhorar hábitos de estudo (281 - 33%)

Através da questão seguinte, procurava-se saber, quantos alunos haviam integrado os quadros de reconhecimento à valorização e ao mérito definidos pelo agrupamento.

Verificaram-se, então, as seguintes respostas:

- Nenhum: 469 (55,1%)
- Menções Honrosas: 156 (18,3%)
- Quadros de Honra: 142 (16,7%)
- Quadros de Excelência: 84 (9,9%)

O inquérito permitia ainda que fossem indicadas as **escolas frequentadas pelos alunos e o ano de escolaridade** frequentado em 2016-2017. Apresentam-se aquelas onde foram recolhidas um maior número de respostas. Obtiveram-se, então, os seguintes resultados:

Escola Básica D. Domingos Jardo – (303- 35,6%); Escola Secundária Matias Aires (195- 22,9%); Escola Básica António Torrado (101-11,9%).

Em relação ao ano de escolaridade frequentado a maioria dos alunos que respondeu ao inquérito pertenciam no ano letivo anterior ao **5º ano (159-18,7%), seguindo-se o 6º ano (121- 14,2%) e, depois, o 7º ano (112 – 13,2%).**

Uma das últimas questões dos inquéritos dizia respeito à situação dos alunos, ou seja, se estavam ou não na condição de alunos repetentes. De acordo as respostas dadas, concluiu-se que **107 destas respostas partiram de alunos repetentes, correspondendo este valor a 12,6% das respostas recebidas. Por outro lado, as outras 744 respostas diziam respeito aos alunos não repetentes, isto é, 87,4% do total das respostas.**

Por fim, foi pedido aos alunos que indicassem a média de classificações registadas no segundo período do presente ano letivo. Através das respostas fornecidas, foi possível construir-se o quadro que se coloca a seguir referente **às classificações escolares no 2.º Período de aulas deste ano letivo.**

	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
1º Ciclo	1 (0,9%)	1 (0,9%)	36 (34%)	17 (16%)	51 (48,1%)
2º e 3º ciclos	1	2	3	4	5
		33 (6,1%)	230 (42,7%)	224 (41,6%)	51 (9,5%)

Ens. Secundário	0-4	5-9	10-13	14-17	18-20
		3 (1,5%)	9 (4,4%)	99 (48,1%)	81 (39,3%)

Os valores deste questionário, a necessitarem, naturalmente, de uma análise mais aprofundada e detalhada, revelam, desde logo, um índice de participação muito significativo, **que rondou os 95% dos alunos do universo de respostas definido**. Por outro lado, **participaram alunos de todos os níveis de escolaridade**.

Depois, o tipo de questões formuladas e, conseqüentemente, as respostas obtidas, poderão ajudar, efetivamente, a melhor conhecer a opinião dos alunos sobre as causas do sucesso e do insucesso nas escolas do agrupamento e, por conseguinte, contribuir para uma definição mais adequada das estratégias de combate ao insucesso e/ou de reforço de sucesso que se pretendam aplicar.

Os Encontros de trabalho

Desde do início da sua atividade, que a atual Equipa de Autoavaliação desejou e, por diversas vezes, manifestou a vontade de promover encontros de trabalho com diversos membros da comunidade escolar, com responsabilidades em determinadas áreas e sectores do agrupamento. Por isso, este propósito encontra-se presente no seu plano de ação, logo na fase inicial da atividade deste grupo, o que demonstra a vontade de concretizar esta pretensão ao longo do seu mandato.

Assim, e já no ano letivo anterior, logo que começaram a ser apurados os resultados dos diferentes inquéritos, foi aumentando esta necessidade de aprofundar e confrontar os resultados fornecidos por aqueles instrumentos com a informação da vinda daqueles que, participando de forma diversa, mas com responsabilidades em diferentes âmbitos do agrupamento, revelam um conhecimento indispensável para qualquer análise que se pretenda realizar. Por outro lado, e conforme se encontra indicado no plano de ação, estes encontros proporcionam, também, o envolvimento e a responsabilização dos membros comunidade educativa, uma vez que se deseja com eles encontrar estratégias conjuntas, adequadas e eficazes que garantam a resolução das principais dificuldades que o agrupamento defronta.

Ainda que em menor número, comparativamente com o ano letivo anterior, os encontros realizados em 2017-2018 foram igualmente muito importantes, confirmando, conforme já havia sucedido no passado, corresponderem totalmente aos objetivos formulados. Desta forma, e uma vez mais, foi possível conhecer melhor algumas das dificuldades existentes no agrupamento, mas, sobretudo, saber que há membros, mais do que muitas vezes se supõe, empenhados e dedicados no trabalho, portadores de justificadas esperanças, as quais devem merecer a nossa atenção, acolhimento e, em muitos dos casos a devida promoção.

No presente ano letivo de 2017-2018, realizaram-se apenas três encontros deste tipo, que envolveram, conforme está registado noutra parte deste documento, os coordenadores do Gabinete de Apoio ao Aluno da Escola Secundária Matias Aires e da Escola Básica António Torrado; o coordenador e a diretora da turma de sétimo ano

onde incidiu a experiência ligada ao desafio formulado pelo Ministério da Educação, através da Direção Geral da Educação, “*o que e como mudar a sala de aula?*”; a presidente do Conselho geral do agrupamento.

De todos colhemos o empenho e a vontade de cumprirem com o que estava definido para ambas as situações, não só no cumprimento do que já estava tramitado em documentos, como também, através da aplicação de diversas propostas, apresentadas por aqueles docentes, e que revelam, de forma inquestionável, o propósito de implementar ambas experiências.

Nos seus depoimentos, apesar das dificuldades apresentadas, algumas das quais radicam em perspetivas diferenciadas quanto à consecução de experiências/atividades, impõe-se o desejo de construir um Agrupamento onde todos se sintam como membros ativos e responsáveis na comunidade educativa, que, necessariamente, terá que sensível aos múltiplos desafios da realidade onde está inserida, promovendo valores, que tenham um carácter universal e/ou aceitação consensual e incentivando, conseqüentemente, à adoção de atitudes de respeito pelo pluralismo de ideias e de abertura ao diálogo.

Conforme se depreende do parágrafo anterior, destes docentes ouviram-se lamentos e até mesmo algumas críticas, que indiciam dificuldades que afetam a articulação com as diferentes estruturas educativas do agrupamento e, nalguns casos, com a própria direção do mesmo. Ainda assim, a estas dificuldades sobrepõe-se a esperança, a responsabilidade e a disponibilidade, próprias de quem, prioritariamente, deseja contribuir para a edificação de um Agrupamento/ Escola que promova *a orientação dos compromissos pessoais e coletivos com vista à construção de uma sociedade mais humana e mais justa.*

Desafios

Pelas palavras que aqui se deixam, reconhece-se que ainda falta percorrer uma boa parte do caminho, o qual (e este será um dos principais desafios) deverá implicar toda a comunidade escolar, já que nenhum dos seus membros se poderá sentir desvinculado deste compromisso.

Ao aceitar, ou, pelo menos, ao confrontarmo-nos com este desafio, devemos primeiramente reconhecer as nossas limitações. Mas, por outro lado, compreender que este mesmo desafio nos conduz, também, à assunção das nossas capacidades e, necessariamente, à sua interiorização, sabendo que algumas delas, até por serem comuns a muitos elementos da comunidade, passam a constituir uma característica que nos define, exigindo o seu desenvolvimento e/ou potenciação.

No entanto, sentimos como tantas vezes pode ser difícil assumir uma postura deste tipo, embora se reconheça que fazê-lo é deveras aliciante e desafiador. Por outro lado, o repto é dirigido a todos, docentes, alunos, funcionários, encarregados de educação e demais membros da comunidade educativa. Ninguém está, pois, excluído, bem pelo contrário, todos estão convocados.

A todos nós, membros desta comunidade escolar, algo de muito essencial é pedido: dar sempre o melhor que temos em nós.

Terminar

O texto de Agostinho da Silva que abre este relatório é um mundo de desafios. Apesar de já ter alguns anos, mantém a atualidade, quanto mais não seja pelo estilo desafiador que adota e que, forçosamente, nos mantém inquietos, tremendamente inquietos, uma vez que somos “convidados” a desinstalarmo-nos, a deixar a nossa área de conforto onde tantas vezes nos refugiamos.

Acompanhando o autor, em determinado passo do seu texto, ele afirma: (O grande educador) «... *não dirá que esta escola é o seu mundo, mas que esta escola é parte indispensável do seu mundo*».

Como são atuais e interpelantes estas palavras. Que força, que peso, elas têm. Reconhecemos que elas vão, muitas vezes, ao arrepio do que vemos, do que somos, do que sentimos e do que fazemos.

Com alguma frequência, apropriamo-nos da escola. Ela é, quantas vezes, somente a nossa escola. Quando o fazemos, reduzimos substancialmente a sua amplitude. Nesta escola, estamos nós, os nossos colegas (docentes e funcionários), os nossos alunos e, também, as suas famílias.

É com todos, com as suas ideias, os seus talentos, as suas aspirações e sonhos, que nos rodeiam e nos condicionam, que temos que construir a nova escola, o novo agrupamento, apostado no desenvolvimento de atitudes de respeito, responsabilidade e de cooperação, mas que também se preocupa com o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva do aluno face ao mundo em que habita.

Desta forma, e favorecendo a descoberta e o desenvolvimento do melhor que cada um traz em si, somos desafiados, como diz Agostinho da Silva, *a encontrar na sua ocupação o Bem Supremo da sua vida e da vida dos outros*.

Anexos

Área de Melhoria N.º 1 – Sucesso escolar

Coordenador da Ação:	Equipa Operacional:
-----------------------------	----------------------------

Estado da Ação:	
setembro de 2017	AMNI
1.º período ano letivo 2017/2018	AMP
Ano letivo 2018/2019	AMD
Ano letivo 2019/2020	AMC

Descrição da área de melhoria:

Identificar as causas do sucesso e do insucesso escolar dos alunos.

Objetivos da área de melhoria:

- Cruzar as representações e perceções alunos e professores para o sucesso;
- Elaborar planos de ação eficazes.
- Explorar as causas explicativas do sucesso e do insucesso dos alunos, intrínsecas ao processo de ensino e aprendizagem, com vista à elaboração de planos de ação eficazes em termos da consolidação dos aspetos positivos e da superação das dificuldades detetadas.

Atividades a realizar:

- Aplicar um questionário, por amostragem, a todas as turmas do 4.º ano do 1.º ciclo, do 2.º, 3.º ciclo e do ensino secundário, sobre as causas do sucesso e do insucesso abrangendo os domínios da comunicação docente, métodos de estudo e clima de sala de aula;

- Criação de grupos de resposta;
- Aplicar questionário dirigido aos alunos (selecionados para integrarem esses grupos de resposta) que:
 - fizeram parte em 2016-2017 dos quadros de Valor e Excelência, Menções **Honrosas** ...
 - usufruíram em 2016-2017 de tutorias, apoios educativos ...
 - fizeram parte em 2016-2017 de turmas Fénix Matemática e Português, grupos de homogeneidade...
- Analisar a informação recolhida através dos questionários;
- Identificar boas práticas e aspetos a melhorar;
- Avaliar as medidas implementadas.
- Aplicar o mesmo questionário a todos os grupos de recrutamento/ano do 1.º, 2.º e 3.º ciclo e do ensino secundário;
- Analisar a informação recolhida através dos questionários;
- Identificar boas práticas e aspetos a melhorar.

Resultados a alcançar:

Indicadores de Medida:

- Percentagem de alunos com sucesso;
- Qualidade do sucesso.

Metas:

- Cumprir as metas estabelecidas no Plano Plurianual TEIP.

Fatores críticos de sucesso:

- Os docentes encararem possíveis questões do questionário como críticas (reparos) ao seu trabalho.
- Possível subjetividade das respostas às questões do questionário aplicado aos alunos.

Constrangimentos:

- Volume de dados a tratar.

Recursos humanos envolvidos:

- Professores e alunos do Agrupamento.

Data de início:

- janeiro de 2018

Data de conclusão:

- agosto de 2020

Revisão e avaliação da ação:

- julho de 2018

- fevereiro de 2019

- julho de 2019

- fevereiro de 2020

Ação de Melhoria N.º 4 – Consolidação da Cultura do Agrupamento

Coordenador da Ação:	Equipa Operacional:
-----------------------------	----------------------------

Estado da Ação:	
setembro de 2017	AMNI
1.º período ano letivo 2017/2018	AMP
Ano letivo 2018/2019	AMD
Ano letivo 2019/2020	AMC

Descrição da ação de melhoria:

- Reconhecimento à valorização e ao mérito, valorizando condignamente o bom desempenho académico e social dos alunos.

Objetivos da ação de melhoria:

- Promover a cultura de Agrupamento, valorizando os bons desempenhos académicos e sociais.
- Melhorar a comunicação interna.

Atividades a realizar:

- Cerimónia (s) para reconhecimento à valorização e ao mérito.
- Criação de grupos de trabalho para preparação de atividades/eventos que promovam a cultura de agrupamento.
- Criação do Gabinete de Comunicação como forma de melhorar a divulgação das atividades do Agrupamento e reforçar a comunicação interna.

Resultados a alcançar:	
Indicadores de Medida:	Metas:
<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos distinguidos; - Nº de docentes / e não docentes participantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o maior envolvimento da comunidade educativa; - Empenhar-se pela valorização dos espaços e equipamentos; - Empenhar-se na criação de grupos de trabalho para preparação de atividades/eventos.

Fatores críticos de sucesso:	Constrangimentos:
<ul style="list-style-type: none"> - Pouco envolvimento da comunidade escolar; - Fraca qualidade de sinais que distinguem o mérito escolar e social dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Verbas insuficientes para organização de atividades/eventos.

Recursos humanos envolvidos:
<ul style="list-style-type: none"> - membros da comunidade escolar/educativa

Data de início:	Data de conclusão:
<ul style="list-style-type: none"> - janeiro de 2018 	<ul style="list-style-type: none"> - agosto de 2020

Revisão e avaliação da ação:
<ul style="list-style-type: none"> - julho de 2018 - fevereiro de 2019 - julho de 2019 - fevereiro de 2020

Ação de Melhoria N.º 5 – Autoavaliação

Coordenador da Ação:	Equipa Operacional:
-----------------------------	----------------------------

Estado da Ação:	
setembro de 2017	AMNI
1.º período ano letivo 2017/2018	AMP
Ano letivo 2018/2019	AMD
Ano letivo 2019/2020	AMC

Descrição da ação de melhoria:

- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente no âmbito da autoavaliação, reforçando os instrumentos de monitorização, analisando e divulgando os resultados, propondo caminhos de melhoria.

Objetivos da ação de melhoria:

- Consolidação do processo de autoavaliação e reforço de mecanismos estruturados, visando a monitorização sistemática dos processos.

Atividades a realizar:

- Dar continuidade ao processo de divulgação dos documentos produzidos pela EAA (nos órgãos de administração e gestão, nas estruturas de coordenação e supervisão, na página do Agrupamento);
- Divulgar sistematicamente os resultados das diferentes Ações de Melhoria;
- Supervisionar as Ações de Melhoria e fomentar as suas avaliações (intercalares e finais).

Resultados a alcançar:	
<p>Indicadores de Medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo das publicações na página do Agrupamento. - Convocatórias/Atas das reuniões da Equipa de Autoavaliação; - Registo das fichas de monitorização; - Atualização do cronograma de atividades da EAA. 	<p>Metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicação trimestral da actividade desenvolvida; - Atualização anual do cronograma de atividades a desenvolver ao longo do ano; - Divulgação anual a toda a comunidade escolar, do Relatório de Autoavaliação; - Divulgar resultados das Ações de Melhoria 2 vezes por ano; - Reuniões semestrais de elementos da Equipa de Autoavaliação com a Equipa Operacional de cada uma das Ações de Melhoria.

<p>Fatores críticos de sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Imperfeições no processo de comunicação: <ul style="list-style-type: none"> - diferentes interpretações da informação transmitida; - tempo, por vezes excessivo, que medeia a emissão da informação e a receção da mesma; - excesso de informação que, por vezes, desvaloriza as mais importantes. 	<p>Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de horas atribuídas aos membros da Comissão permanente para a realização do trabalho previsto.
---	---

<p>Recursos humanos envolvidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representantes da Comunidade Escolar/Educativa .

Data de início: - janeiro de 2018	Data de conclusão: - agosto de 2020
---	---

Revisão e avaliação da ação: - julho de 2018 - fevereiro de 2019 - julho de 2019 - fevereiro de 2020

Autoavaliação do Agrupamento

Na sequência do processo de avaliação externa, ocorrido no ano letivo de 2016-2017, o Conselho Pedagógico, com base nas diversas propostas apresentadas por diversos membros da comunidade escolar e de algumas das estruturas educativas do Agrupamento, elaborou e aprovou o Plano de Melhoria do Agrupamento (PMA).

Este Plano comporta cinco ações de melhoria que incidem nos aspetos indicados pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), por forma a melhorar o desempenho organizacional, contribuindo, assim, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia do Agrupamento.

Um dos aspetos apontados prende-se com a identificação das causas do sucesso e do insucesso escolar dos alunos. Nesse sentido, e visando a exploração das causas explicativas do sucesso e do insucesso dos alunos, vai ser aplicado um questionário, aos alunos das turmas do 1.º, 2.º, 3.º ciclo e do ensino secundário, abrangendo os domínios da comunicação docente, estratégias utilizadas dentro da sala de aula, métodos de estudo e clima de sala de aula, segundo o critério definido:

- fizeram parte, no ano letivo 2016/2017, dos quadros de Excelência, Honra e Menções Honrosas;
- usufruíram, no ano letivo 2016/2017, de tutorias, apoios educativos, apoio ao estudo, PPE;
- fizeram parte, no ano letivo 2016/2017, de turmas Fénix Matemática e Português, grupos de homogeneidade;
- foram avaliados ao abrigo do Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro [Exceto artigo 21.º (CEI)] .

Desta forma e para que este trabalho possa ser exequível, solicita-se a vossa colaboração no acompanhamento dos alunos quanto ao preenchimento on-line dos inquéritos, esclarecendo-os sobre o sentido de algumas questões e ajudando-os, sem influenciar as respostas, a concretizar o que é solicitado em cada questão. Por isso mesmo, indica-se desde já o link de acesso ao inquérito, para que, com a necessária antecedência, possam conhecer o conteúdo do questionário.

<https://goo.gl/forms/cV2HhxFePVMS6jNy1>

Por fim, informa-se o preenchimento dos inquéritos terá que decorrer entre o dia 8 e o dia 30 de Maio.

Este questionário é anónimo e confidencial.

As questões foram elaboradas para que sejam identificadas, na perspetiva dos alunos, as causas do sucesso e do insucesso escolar. Nesse sentido, **é muito importante que sejas verdadeiro nas respostas que vais dar.**

A. Pensa no espaço de sala de aula		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo, nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1.	Conseguo concentrar-me;					
2.	Respeito as regras estabelecidas;					
3.	Respeito os professores e colegas;					
4.	Tenho uma boa relação com os professores;					
5.	Procuro o professor quando preciso de ajuda;					
6.	Estou atento às orientações e explicações do professor;					
7.	Realizo as atividades que o professor propõe;					
8.	Analiso com o professor a minha avaliação.					
B. Consideras que aprendes melhor quando os professores						
9.	Estão disponíveis para esclarecer as dúvidas dos alunos;					
10.	Dão oportunidade aos alunos para colocarem dúvidas;					
11.	Têm uma boa relação com os alunos;					
12.	Procuram ajudar o aluno na resolução de problemas pessoais que possam afetar a sua vida escolar;					
13.	Verificam e corrigem os trabalhos propostos;					
14.	Utilizam diferentes estratégias para auxiliar os alunos;					
15.	Procuram conhecer os interesses dos alunos;					
16.	Demonstram domínio da matéria que ensinam;					
17.	Avaliam de forma clara e justa;					
18.	Mantém a autoridade/o respeito na sala de aula;					
19.	Revelam sentido de humor quando necessário.					

C. Aprendo melhor quando						
20	Faço resumos e /ou esquemas da matéria;					
21	Estudo pelos manuais;					
22	Tiro apontamentos da aula;					
23	Faço exercícios de aplicação da matéria;					
24	Procuo mais informação (pesquisa na internet, consulto livros ...)					
25	Realizo trabalhos de grupo;					
26	Debato ideias e pontos de vista;					
27	Se usam meios audiovisuais na sala de aula (documentários, filmes...);					
28	Se utilizam as novas tecnologias de informação;					
29	Coloco as minhas dúvidas ao professor;					
30	Recorro a um colega que perceba a matéria;					
31	Outra (indica qual)					
D. Para diminuir o insucesso escolar, a escola deve:						
32	Preparar os alunos para o mundo do trabalho;					
33	Contribuir para a formação integral dos alunos;					
34	Utilizar mais as novas tecnologias;					
35	Renovar métodos e estratégias de ensino;					
36	Promover aulas de apoio;					
37	Promover o bem-estar;					
38	Outra (indica qual)					
E. O que mais contribui para o insucesso escolar. Escolhe 5 opções.						
39	Falta de interesse e motivação;					
40	Falta de assiduidade;					
41	Falta de pontualidade;					

42	Indisciplina;					
43	Falta de confiança em si próprio;					
44	Dificuldades de expressão/compreensão da língua portuguesa;					
45	Problemas familiares e económicos;					
46	Mau relacionamento com a comunidade escolar (colegas, funcionários, professores);					
47	Falta de incentivo por parte dos professores;					
48	Falta de incentivo por parte da família/encarregados de educação					
49	Dar pouca importância ao que se aprende na escola;					
50	Ausência de métodos de estudo e de trabalho;					
51	Trabalhar/estudar pouco;					
52	Poucas horas de repouso.					

No ano letivo anterior tiveste algum tipo de apoio na escola?

Sim Não

F. Se sim, qual/quais? (assinala com um X)	
Apoio Educativo	
Apoio ao Estudo	
Educação Especial	
Tutoria	
Turmas Fénix	
Português +	
Matemática +	
PPE (preparação para exame)	
Outro (indica qual):	

G. Se tiveste Apoio(s) no ano letivo anterior, responde às seguintes questões:		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo, nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
53	Foi útil para o meu sucesso;					
54	Ajudou-me a melhorar hábitos de estudo;					
55	Ajudou-me a ser mais organizado;					
56	Ajudou-me a ultrapassar as minhas dificuldades;					
57	Não foi tão útil como esperava.					

No ano letivo de 2016-2017 fizeste parte: (assinala com um X)	
Dos Quadros de Excelência	
Das Menções Honrosas	
Dos Quadros de Honra	

Em relação ao ano letivo de 2016-2017, indica:

A escola que frequentaste: -

O ano de escolaridade: _____ A idade: _____

Encontras-te a repetir o ano : **Sim** **Não**

Indica, na escala seguinte, quais foram, em média, as tuas classificações escolares no 2.º Período de aulas deste ano letivo.

1º Ciclo	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
2º e 3º ciclos	1	2	3	4	5
Ens. Secundário	0-4	5-9	10-13	14-17	18-20